ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA (COMINV) DO ANO DE 2019.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se, na sede da Manaus Previdência, o Comitê de Investimentos (Cominv). Na oportunidade, participaram da reunião: o Presidente, **Flávio Rodrigues de Castro;** os membros, **Caio César Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, Fernando Krichanã dos Santos, Janio José Paes Guimarães** e a convidada, **Lyvia Belém Martins Guimarães** (Diretora de Administração e Finanças). Iniciada a reunião, o Presidente do Comitê, Flávio de Castro, cumprimentou a todos os presentes, passando à leitura da pauta do dia: (1) Relatório Mensal de Investimentos, referente ao mês de outubro de 2019; (2) Videoconferência com os gestores da Meta Asset Management. Cumprimentando a todos os convidados iniciou a reunião com a leitura do Relatório Mensal, descrevendo o cenário econômico global, relatando a desaceleração da economia mundial como alvo de reviravoltas. Longe de um consenso a respeito do tema, analistas discordam na intensidade e no volume do processo de crescimento das economias chinesa e europeia como ponto fundamental para afetar a economia global. Foi notificado que os números advindos da atividade econômica da Zona do Euro estão perto da estagnação. Lado outro, a economia chinesa continua crescente, todavia, muito longe do que já foi observado em anos anteriores, estando, a atividade econômica, abaixo até mesmo das projeções e metas do governo Chinês. Não fosse o bastante, os eventos acima foram temperados por questões internas de vários países latinos. Argentina, Chile, Peru, México e até mesmo o Brasil passam por dificuldades internas, seja no campo político, seja no campo econômico. O cenário de instabilidade tem como consequência a irradiação de efeitos, visto que a economia é cada vez mais globalizada. No cenário Econômico Nacional, o Presidente do Comitê reforçou a atividade realizada pelo Brasil em 2019 a qual rompeu uma marca histórica: Com a menor taxa selic desde o início da série iniciada em 1986, relacionando o feito a uma excelente notícia a milhões de tomadores de crédito brasileiros, com a selic no patamar de 5% ao ano, o mesmo pontuou que o atual nível da taxa básica de juros deve-se a fatores negativos, como baixo nível de atividade econômica e o alto nível

de desemprego. A grande capacidade ociosa da indústria brasileira também tem ajudado a manter a selic em suas mínimas históricas. A demanda agregada continua arrefecida, possibilitando o controle inflacionário de forma mais eficiente dependendo, por ora, exclusivamente dos fatores internos de confiança e estabilidade. Finalizada a leitura, o relatório mensal foi aprovado com unanimidade pelos comitê. Em seguida, foi realizada a videoconferência com o Presidente da Gestora Meta Asset Management. Cumprimentando a todos o mesmo iniciou sua apresentação pontuando informações do cenário internacional, adicionando, temas que permearam os debates e temores ao longo dos últimos meses. As negociações entre EUA e China continuam no radar, mesmo dentro de um quadro de enorme desencontro de informações. A forte aversão ao risco de países latino-americanos contaminou os principais ativos brasileiros, com destaque para moeda e juros, destacou o representante da Meta, Célio Afonso. O gestor acredita que este ruído de curto prazo terá peso relativamente menor do que os auspiciosos números de atividade econômica, que consolidam um cenário de crescimento superior a 2% para o ano de 2020. Em relação às estratégias em ações, conforme falou-se no decorrer do ano, o cenário traçado desde o início de 2019 foi de retomada do crescimento econômico brasileiro. Em novembro, houve a exposição ao setor de consumo, um dos principais responsáveis pela excelente performance do fundo Meta Valor FIA no mês, que apresentou rentabilidade de 4,01%, contra 0,97% do IBX. Seguindo com as informações sobre o fundo Meta Valor FIA, o gestor Célio Afonso pontuou: "seguimos confiantes com a nossa estratégia e otimistas com as perspectivas econômicas para o país". Destacou, ainda, os seus 48 anos de mercado financeiro como base sólida para o sucesso da Meta Asset Management, ficando à disposição para uma nova videoconferência. Finalizada a apresentação, o Presidente do Comitê agradeceu a presença dos representantes. Sendo esse o assunto da pauta, deu-se por encerrada a reunião, às dez e quinze, da qual, eu, Flávio Rodrigues de Castro, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais membros.

PREFEITURA DE
MANAUS

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Flávio Rodrigues de Castro
(Presidente do Comitê de Investimentos e Secretário)

Caio César Andrade
(Membro)

Fernando Krichanã dos Santos
(Membro)

Carolinne Nunes dos Santos
(Membro)

Janio José Paes Guimarães
(Membro)